

# Exportações do agronegócio mineiro crescem 18% no primeiro semestre

Qua 16 julho

As exportações do agronegócio mineiro alcançaram US\$ 9,8 bilhões, no primeiro semestre do ano, com crescimento de 18% no valor em relação ao mesmo período do ano passado. Com esse resultado, Minas se consolidou como o terceiro maior exportador do agro nacional. Já o volume embarcado somou 8,5 milhões de toneladas, com redução de 9% na comparação com os meses de janeiro a junho do ano anterior.

Mais de 560 diferentes produtos agropecuários mineiros foram enviados para 169 países, com destaque para a China (25,4%), Estados Unidos (12%), Alemanha (8,1%), Itália (5,5%) e Japão (4,6%).

O vice-governador Mateus Simões destacou o compromisso e o apoio do Governo de Minas aos produtores no estado.

"Temos trabalhado muito em prol do setor agropecuário, ampliando a segurança no campo, promovendo a regularização fundiária e a entrega de kits de irrigação, entre outras ações. Todo esse trabalho tem garantido números cada vez mais expressivos para o setor no estado, com destaque para a cultura do café", salientou.

Segundo a assessora técnica da [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), Maíra Ferman, Minas Gerais demonstrou capacidade de resiliência e aproveitamento das janelas de oportunidade no comércio internacional.

"O agronegócio mineiro apresentou bons resultados, mesmo diante de um cenário internacional desafiador, marcado por tarifas comerciais pelos EUA, volatilidade cambial e mudanças nos fluxos logísticos globais. Além da valorização dos preços, o setor soube aproveitar o cenário de escassez de oferta em alguns segmentos e as oportunidades criadas pelo mercado externo mais seletivo", avalia.

## Alta histórica no café

O café, carro-chefe das exportações do agro mineiro, respondeu por mais de 56% da receita do agro. O valor alcançado foi de US\$ 5,5 bilhões, com crescimento de 61% na comparação com 2024.

No entanto, o volume exportado de 13,7 milhões de sacas, caiu 8,8%, apontando que o avanço foi impulsionado por preços recordes, estimulados por menor oferta global e maior demanda dos mercados importantes como EUA, Alemanha, Itália, Japão e Bélgica.

## Carnes

O setor de carnes (bovina, suína e frango) apresentou crescimento tanto no valor quanto no volume,

puxado pelo bom desempenho da carne bovina. A receita de todo o segmento alcançou US\$ 831,6 milhões no primeiro semestre de 2025, com crescimento de 16,8%. Já o volume total ficou em 238,6 mil toneladas, registrando aumento de 4,5%.

### **Sucroalcooleiro**

O volume chegou a 1,6 milhão de toneladas, totalizando US\$ 714,4 milhões com queda de 29,3%.

### **Produtos Florestais**

As vendas somaram US\$ 528 milhões, com queda de 9% e volume embarcado de 848 milhões de toneladas.

### **Complexo Soja**

O complexo soja (grãos, óleo e farelo) registrou US\$ 1,91 bilhão com o embarque de 4,8 milhões de toneladas e queda de 16,4% e 7,5%, respectivamente.